

Por Bruna Chieco



Com mais de 300 profissionais do setor de previdência complementar assistindo ao vivo, o [3º Encontro Nacional de Inovação e Criação de Valor](#) iniciou nesta quarta-feira, 30 de agosto, em formato online, com o tema “Reinventando a Previdência Complementar: Tendências, Desafios e Oportunidades de Inovação e Criação de Valor”. O evento segue com programação nos dias 31 de agosto e 1º de setembro.

Voltado principalmente para profissionais de marketing, comunicação, relacionamento, ouvidoria, vendas, TI e inovação, entre outras áreas e lideranças, o evento tem a proposta de conduzir todos na mesma direção de inovar e criar valor para o setor, tendo à frente as Comissões Técnicas de Inovação e Tecnologia da Informação e de Estratégias e Criação de Valor da Abrapp.

“A Abrapp é a força do coletivo, e as comissões dedicam um tempo para fazer uma atividade para a sociedade, para termos cada vez mais pessoas pensando no nosso segmento”, disse o Diretor-Presidente da Abrapp, Jarbas Antonio de Biagi, na abertura do evento.

Evidenciado o setor de Previdência Complementar Fechada na ordem social para proteger os indivíduos, Biagi destacou que os modelos construídos até então pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) são abrangentes, mas é sempre tempo de inovar. “A gente não para, e temos que trabalhar mais em melhorias”.

O momento é oportuno, segundo Biagi, para se pensar em condições que ajudem a desenvolver e fomentar o setor. “Temos de volta o Ministério da Previdência Social, os olhos estão voltados para a Previdência Complementar Fechada, e todo mundo pode participar via planos família, corporativo, instituído ou patrocinado”.

Assim, o Diretor-Presidente da Abrapp reforçou que o Encontro de Inovação e Criação de Valor tem como objetivo promover discussões e insights para que essas melhorias e inovações sejam colocadas em prática.

“Uma das apostas que fazemos é na simplificação do segmento. Temos muitas normas, e fomos ouvidos e a [Resolução nº 23 da Previc](#) consolidou todas as normas do segmento. Vamos continuar com essa simplificação, sem perder a segurança”, disse, citando um movimento de avanço recente conquistado pelo setor e que teve a colaboração de técnicos da Abrapp.

“E agora vamos continuar a melhorar e simplificar processos. Temos também uma agenda tributária forte, trabalhando diariamente em normas que melhorem, sem renúncia da União, mas através de incentivos”, disse Biagi.

Biagi também citou os debates acerca da [flexibilização do Plano de Gestão Administrativa \(PGA\)](#). “Para o fomento, é necessário ter recursos para investir, e a atual regulação do PGA não permite isso”.

Outro tema discutido e que visa o crescimento do segmento é a inscrição automática. “Já temos exemplos disso, como as fundações dos entes federativos, com alto índice de retenção de participantes”, disse Biagi.

“Falando em reinvenção, vamos lembrar que nosso programa é Previdência Complementar Para Todos. O Estado, por incapacidade financeira, vem diminuindo os benefícios previdenciários ao longo do tempo, e todos precisarão de uma previdência complementar”, concluiu.

**Inovação como estratégia de crescimento** - Destacando que a inovação ainda está em uma

posição baixa na lista de prioridades das EFPC, José Roberto Rodrigues Peres, Diretor Executivo Responsável pela área de Inovação e Tecnologia da Informação da Abrapp, disse que a responsabilidade institucional das fundações passa pela necessidade de fomento e melhoria de ambiente produtivo, e isso só é possível através do uso de inovação e tecnologia.

Segundo ele, os principais temas a serem tratados no Encontro estão relacionados a movimentos que inevitavelmente todas as empresas deverão fazer no futuro se quiserem se manter atualizadas e seguras. “Ataques cibernéticos estão entre as maiores preocupações mundiais das empresas. Tem que ser uma grande prioridade nossa tratar desse tema”, disse.

“Economia tokenizada é outro tema do futuro. A tokenização deverá ser o pix do mercado financeiro nacional e internacional, ultrapassando fronteiras e aumentando nossa capacidade de investimento”, destacou Peres.

Ele disse ainda que um dos propósitos da Abrapp é a força do coletivo, com destaque para as Comissões e Comitês Técnicos, que reúnem mais de mil profissionais referências do sistema e formam verdadeiras fábricas de conhecimento e inovação.

E para utilizar todo esse potencial inovador, é preciso pensar fora da caixa, disse Silas Devai Júnior, Diretor Executivo Responsável pela área de Estratégias e Criação de Valor da Abrapp. “Nosso setor é mais conservador, e faz sentido, pois trabalhamos com dinheiro de terceiros, precisamos ter governança e controle, mas ao mesmo tempo precisamos inovar”.

Ao falar em inovação, Devai Júnior destaca a importância de olhar para outros segmentos também, e citou exemplos de companhias que vêm se reinventando através da análise de comportamento dos seus clientes para sempre buscar melhorias em seus produtos e serviços. “São oportunidades de pensar como fazer diferente”.

O 3º Encontro Nacional de Inovação e Criação de Valor é uma realização da Abrapp com apoio da UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. Patrocínio Ouro: Sinqia.

**Fonte:** [Abrapp em Foco](#), em 30.08.2023.